

Quinta-Feira, 02 de Julho de 2026

Procurador da Assembleia é preso após agredir garota de programa

Violência contra a mulher

O procurador da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), Benedito Cesar Correa de Carvalho, de 53 anos, foi preso, neste sábado (19), acusado de manter em cárcere privado uma garota de programa, de 19 anos, dentro de seu apartamento, localizado, localizado no bairro Araés, em Cuiabá.

No boletim de ocorrência elaborado pela Polícia Militar, o crime foi denunciado pela própria vítima, por volta de 07h50, quando ela conseguiu se desvencilhar do suspeito e acionar o 190 e a portaria do edifício.

Quando os militares chegaram ao local foram diretamente até o apartamento do suspeito, que se recusou a abrir a porta. Diante disso, os militares arrombaram e entraram no imóvel. Em buscas, notaram que o procurador havia se trancado no quarto com a vítima.

O homem a todo o momento dizia que estava armado, e que se os policiais tentassem entrar ele iria matar a mulher. No entanto, os agentes novamente arrombaram a porta e deram de cara com o suspeito sentado na cama com uma faca na mão. Foi solicitado que ele largasse a arma e se rendesse, o que não aconteceu, então os militares usaram abordagens técnicas para detê-lo e algemá-lo.

A vítima contou que era garota de programa e o homem já era seu cliente há algum tempo. No entanto, na madrugada de hoje quando chegou ao local por volta de 2h combinou que ficaria no apartamento até as 6h. Porém, ainda segundo ela, quando deu o horário de ela ir embora, o suspeito surtou e não a deixou mais sair.

No local a PM encontrou vestígios de cocaína, ao qual a mulher relatou ser do suspeito, e informou que ele usou a droga durante toda a madrugada. Com isso, ele foi preso e encaminhado a Central de Flagrantes da Capital. Ele irá responder por Injúria Real (Consumado) Sequestro E Cárcere Privado (Consumado) Uso Ilícito De Drogas (Consumado) Resistência (Consumado) e Ameaça.

Esta não é a primeira vez, que Benedito se envolve em confusão. Em 2017, o procurador foi preso por ameaçar, também, uma garota de programa. Na época, ela conseguiu se trancar na cozinha e ligou para a polícia após ser ameaçada com uma faca.

A Procuradoria-Geral informou, em nota, que irá exonerar o procurador e que repudia qualquer ato de violência contra a mulher e disse que irá prestar assistência à vítima. A instituição disse que um processo administrativo disciplinar também será aberto para investigar o caso.